ANO 20.º QUINTA-FEIRA 20 DE JUNHO DE 1940 N.º 6313

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O governo francês intimou o general de Gaulle a regressar imediatamente a França e negou-lhe qualquer qualidade para se dirigir em seu nome ás forças militares francesas, convidando-as a continuar a luta, além fronteiras.

Não podia fazer outra cousa, visto que a proposta para se negociar um armisticio exige que a sua autoridade esteja intacta.

Possivelmente Hitler e Mussolini estabeleceram condições para a hipotese duma rendição total...

Serão essas condições aceitaveis?

Eis o que só se virá a saber, depois da reunião dos plenipotenciarios.

■

Agradecemos penhoradissimo a «O Seculo» as carinhosas palavras que dedica, no seu numero de hoje, ao sr. dr. Joaquim Manso, a proposito da sua despedida de ontem, no Conservatorio Nacional.

Como os anos vão andando rapidos, mas pedregosos, sempre é bom encontrar uma fonte de agua fresca e umbrosa onde molhar os labios.

■

Do ilustre escritor, sr. José Osorio de Oliveira, nosso querido amigo, recebemos uma carta em que confessa o seu vivo amor e admiração pela França que vive um momento tragico da sua existencia, talhada ao mesmo tempo para a gloria e para o martirio.

O sr. José Osorio de Oliveira entende, e muito bem, que a França não se liquida numa batalha nem a sua alma se dispersa no azul, qual fumo dum cigarro.

■

O dr. Manuel Anselmo, ensaista, critico e romancista, realiza no proximo sabado, 22 de junho, pelas 22 horas, uma conferencia, na Casa da Comarca de Arganil, sobre o seguinte tema:

— «Caminhos e Ansiedades da Poesia portuguesa contemporanea».

■

Um pintor suiço publicou uma carta, na «Gazette de Lausanne», em que traduz o culto que vota á cidade bela entre todas:

— Ce beau, ce cher Paris...

Como L. Curtat, ha pelo mundo afeições identicas. Paris situa-se num plano espiritual, como Atenas, Roma e Florença.

Hitler declarou que a respeitaria, sem tocar numa das suas formosas pedras.

Acima das cousas que mudam ou vacilam nos alicerces, Paris deve conservar inalterado o seu prestigio, pois é graças ao seu poder de atracção e simpatia que os homens têm aprendido a arte de se reconhecerem e estimarem, qualquer que seja a latitude onde se encontrem.

■

Duma senhora que usa as iniciais M. A. S. G. recebemos uma carta em que se afirma um entusiasmo ardente, uma admiração incontida pela vila de Sintra. Julgou-se que ela havia sido esquecida no duplo centenario...

Isso seria contrario á justa distribuição das comemorações por todo o país.

Mas importa ter em vista que Sintra ocupa lugar unico em Portugal—é uma festa permanente. Os visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, buscam-na por saberem que ela não interrompe o jubilo de ser sempre bela.

■

Deve ser brevemente posto á venda um novo livro do sr. dr. Joaquim Manso que se intitula—«Cartas a João Venancio». Não se ocupa da guerra nem da paz, mas simplesmente da amizade, do amor e da tranquila ou incerta posse da felicidade.

Pretende resolver qualquer problema dos que perturbam a humanidade?

Nenhum; porque se limita a ser a historia sucinta de dois amigos que reduzem a historia universal a um dialogo de rouxinois, num pomar em flor.

A França invadida

Pétain dirigiu-se ao país

para explicar as razões da derrota

BORDEUS, 20—O conselho de ministros reuniu-se, esta manhã, ás 9 horas sob a presidencia de Lebrun. A reunião terminou ás 10 e 30.

A's 13 e 30 o marechal Pétain fez a seguinte alocução pela radio:

—Franceses. Pedi aos adversarios que puzessem termo ás hostilidades. O governo designou ontem os plenipotenciarios encarregados de receber as condições.

«Temei esta decisão, dura para o coração dum soldado, porque a situação militar a impunha. Nós esperávamos resistir na linha do Somme-Aisne. Weygand tinha reagrupado as nossas forças. O seu nome, por si só presagiava a vitoria. Todavia, a linha cedeu á pressão inimiga, á qual constrangeu as nossas tropas á retirada. A partir de 13 de junho o pedido de armisticio tornara-se inevitavel.

«O desaire surpreendeu-nos. Lembrando-vos de 1914 e de 1918 procurastes as razões desse desaire. Vou dizê-las.

«No primeiro de maio de 1917 nós tinhamos ainda três milhões duzentos e oitenta mil homens em armas, a-pesar de três anos de combates mortiferos. Na vespera da batalha actual tinhamos quinhentos mil a menos. Em maio de 1918 tinhamos oitenta e cinco divisões britanicas. Em maio de 1940 não havia senão dez divisões britanicas. Em 1918 tinhamos connosco cinquenta e oito divisões italianas e quarenta e duas divisões americanas. A inferioridade do nosso material foi ainda maior de que a dos nossos efectivos. A aviação francesa travou combates na proporção de um contra seis.

«Menos fortes do que ha vinte e dois anos tinhamos tambem menos amigos: muito poucos filhos, muito poucas armas, muito poucos aliados. Eis a causa da nossa derrota.

«O povo francês não a contesta. Todos os povos têm conhecido sucessivamente exitos e reveses. E' pela maneira como reagem que eles se mostram fracos ou grandes.

«Tiraremos a lição da batalha perdida. Desde a vitoria o espirito do prazer sobrepôs-se ao espirito de sacrificio. Reivindicou-se mais do que se serviu. Quis-se poupar o esforço. Hoje encontra-se a infelicidade.

«Estive convosco nos dias gloriosos. Hoje como, chefe do governo, conservo-me convosco nos dias sombrios. Colocai-vos a meu lado, o combate continua a ser o mesmo. Trata-se da França, do seu solo, dos seus filhos».—(H.).

A ocupação de Paris

MADRID, 20—O correspondente em Paris da agencial oficial espanhola «Efe», anuncia numa cronica que os alemães retiraram do Tumulo do Soldado Desconhecido uma grande bandeira com a cruz gamada que ali flutuava desde o primeiro dia da tomada da capital de França.—(Havas).

A vida em Lyon

LONDRES, 20. — A estação francesa emissora em onda comprida diz que a seguir á tomada da cidade de Lyon as respectivas autoridades municipais cooperam com os alemães na manutenção da ordem publica e dirigiram um apelo á população para que se mantenha serena e obediente.

Os abastecimentos em todas as cidades francesas estão, severamente, racionados e a utilização de automoveis na area de Bordeus é rigorosamente limitada.—(Exchange Telegraph).

Precauções na Grã-Bretanha

contra o perigo duma invasão

LONDRES, 20—Anuncia-se que nova secção do territorio britanico foi declarada zona de defesa, isto é, nenhum individuo a poderá atravessar, salvo por motivos de estrita necessidade.

Os habitantes das ilhas britanicas receberam instruções no sentido de não abandonarem os domicilios, no caso de invasão inimiga, sem ordem expressa das autoridades.

Informam, por outro lado, que vão ser enviadas 20.000 crianças para o Canadá, Australia, Nova Zelandia e Africa do Sul.—(Havas).

Manejos nazis no Canadá

MONTREAL, 20—Foram tornados publicos pormenores do plano dos fascistas para se apoderarem do Canadá em 1940, ao serem apresentadas as acusações contra o «Fuehrer» canadiano Adrian Arcand e 10 dos seus cumplices, todos pertencentes áquele partido á margem da lei pelo Governo federal. Naquele plano estava incluida a organização dum exercito uniformizado de 70.000 homens.—(E. T.).

As relações russo-turcas

BELGRADO, 20—Sabe-se que o ministro dos Estrangeiros da Turquia prepara uma viagem oficial a Moscovo e anuncia-se como iminente a denuncia do pacto de Ankara, em virtude de ele ter perdido todo o seu valor após a derrota dos franceses. O jornal «Politika» afirma que a Turquia aceitará uma nova orientação politica, da parte da Russia.—(R. R.).

ÁS 17 HORAS

Chegada a Inglaterra de contingentes australianos e neozelandeses

LONDRES, 20—O Ministerio da Guerra anuncia que importantes contingentes de tropas expedicionarias australianas e neozelandesas desembarcaram num porto da Inglaterra, seguindo imediatamente para os locais de concentração.—(United Press).

O FUTURO

Avançamos realmente para uma solução dos graves problemas que a outra guerra deixou em branco?

Churchill, no seu ultimo discurso, referiu-se ironicamente á vitoria dos aliados em 1918 que, por um excesso de prodigalidade, atiraram pela janela fora. Foram vinte e tal anos de incuria, de ininteligencia e de confusão em que a Europa e o mundo vogaram a sabor não de ideias salvadoras, mas de caprichos funebres.

Calcula-se em cinco milhões o numero de mortos que cairam nos campos de batalha, em nome da civilização e da liberdade.

Porque não brotou de tanto sangue generoso o que era legitimo esperar—a criação duma nova ordem politica, social e economica?

Depois de tamanha hecatombe, o passado continuou com as suas rotinas, as suas injustiças, as suas falsas crenças e as suas mentiras convencionais, dando-se umas vezes ares de mata-mouros disposto a levar tudo a ferro e fogo, outras de timido pagem, com a sua pluma azulada na boina, levando nas mãos o tesouro dum principe, á espreita da sua noiva.

Nem a Inglaterra, nem a França, nem os Estados Unidos se entenderam para extrair da vitoria os frutos que ela encerrava. Fundou-se em Genebra a Sociedade das Nações, destinada a conduzir os povos á idade de ouro. Nunca passou além de discussões bisantinas sobre o conceito de agressor e agredido nem tão pouco póde elevar-se a outro papel que não fôsse o de actor desapreciado, por não ser entendido.

A cavalaria da paz, tão luzida como ardorosa, perante o desenrolar de acontecimentos que lhe escapavam, desapontou-se, preguntando:

—Acaso represento eu uma inutilidade?

A guerra actual representa uma resposta a tal questão:

—Os povos não se governam com brilhantes quimeras, mas sim com realizações e certezas.

Cada geração que se contenta com equivocos e aparencias enganosas condena-se a longa expiação, porque a vida não consente que a confundam com mascaradas.

E' ou não absolutamente necessario transformar a terra, de harmonia com as novas exigencias do espirito e da incorruptivel consciencia?

Quando nós pensamos ou sentimos uma cousa, para que havemos de fazer outra totalmente diferente?

Briand sustentou que era indispensavel criar a Europa, de modo que as fronteiras deixassem de ser algemas e alambiques de cegos rancores. Produziu-se contra ele um tolle *geral:*

—Abaixo o vendedor de elixires!

Pois o que ha quinze anos pareceu uma utopia começa a tomar forma de medida imperiosa, de realidade inadiavel. Por mais duma vez, dissemos que a guerra tem de decidir em que sentido vai orientar-se não este ou aquele povo, mas a humanidade inteira.

—Vença quem vença, a vitoria ha de ser maior que a ambição dum homem ou duma raça...

Teatros e cinemas

Atras do reposteiro

Já está assente quais as empresas teatrais que serão exploradas na proxima epoca de inverno, podendo desde já afirmar-se que quasi todos os teatros serão devidamente capitalizados.

—Tendo de fazer a sua estreia no Politeama na proxima quarta-feira, ficou sem efeito a ida da companhia Maria Matos no proximo domingo ao novo teatro de Almeirim.

—O actor-comico Santos Carvalho (Ricardo) é quem vai interpretar o «compère» da nova revista do Variedades, «Beleza de Hortaliça», que ali deve subir á cena no dia 28. Será um tipo excentrico denominado «Zé Bailão».

—Por ter recebido propostas para voltar a varias terras já percorridas, é quasi certo que a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, antes da sua reaparição em Lisboa, terá de prolongar a sua digressão além da data previamente fixada.

—A primeira figura feminina da peça original de Manuel Fragoso, «Quero viver!», que no Avenida se estreia na proxima quinta-feira, «Maria Helena», vai ser interpretada por Irene Isidro, ao lado das suas colegas Brunilde Judice, Emilia de Oliveira e Elvira Velez.

— Vai ser fornecido pelo «costumier» Paiva o guarda-roupa para a nova revista do Apolo, «Toma lá cerejas!», e que ali deve estrear-se no dia 5 de julho.

— E' da autoria de Luiz da Costa Paço, musica do maestro Dias Pombo, a revista em 2 actos, que o actor Dias Monteiro apresenta esta epoca no Cine-Casino da Nazaré, interpretada por amadores.

— Na proxima epoca de inverno, um dos teatros de Lisboa será explorado por uma nova empresa, que terá como director um conhecido escritor teatral.

— E' no Politeama, no elenco da companhia Maria Matos, que vai fazer a sua reaparição no teatro a actriz Hortense Riço.

— Na festa do actor Artur Rodrigues, que se realiza na quarta-feira, no Pavilhão Português, tomam parte as seguintes artistas: Maria das Neves, Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Carminda Pereira, Mariamelia, Maria Luiza, Celia Gomez e as Hermanas Hiberia.

— Só depois do seu regresso de Melgaço, para onde segue em breve, o empresario Ricardo Covões iniciará os trabalhos e a organização do novo elenco da nova companhia para começar no Coliseu a sua nova temporada de revistas de grande fantasia.

Emoção e esplendor, hoje, no Coliseu

Se quere ver esta noite 2 bons filmes, vá ao Coliseu: grande programa com «O Homem do Automovel» e «Noite de Gloria». Os preços são baratissimos e não ha calor na sala.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA—A's 21 e 30—Concerto.
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21 horas.

COURAÇA
DECLARA

QUE a-pesar-de tôda a sua boa vontade, se vê obrigada a aumentar alguns dos seus preços, para o que enviou já a todos os seus estimados Revendedores o seu novo preçário

QUE faz esta declaração em harmonia com o que prometeu nas declarações publicadas neste mesmo jornal nos dias 14 de Setembro e 14 de Dezembro p. p.. Assim, os novos preços da Pasta Couraça passam desde hoje a ser de 3$00 cada tubo pequeno e 5$00 tubo grande, em todo o continente português.

QUE a-pesar-da grande dificuldade que hoje ha de obter algumas matérias primas, se encontra perfeitamente habilitada a fornecer tôdas as perfumarias que constam do preçário agora distribuido, não havendo, portanto, motivos para quaisquer receios.

Lisboa, 20 de Junho de 1940.

M. B. B. TEIXEIRA, LIMITADA

BERTA CARDOSO

CAFE' LUSO
Noite da Moda
Hoje extraordinario programa, com a distinta artista **Berta Cardoso, Antonio Sami, Mariana Chagas, Mario José Paninho, Maria Raquel, Manuel Calixto e Modesto Maia. Noite de alegria**

ERCILIA COSTA

Solar da Alegria
Tel. 27193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Segunda apresentação da querida e popular artista **ERCILIA COSTA, Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Domingos Silva** e os da guitarrada **Antonio dos Santos.**

Retiro da Severa
Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Natividade Pereira, Ressurreição do Nascimento, Filipe Pinto, Jacinto Pereira e **Armandinho.**

Esplanada A Voz do Operario
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã: Abertura oficial desta epoca sob a regencia do conhecido empresario José Miguel, o qual apresenta um programa deveras sensacional. **Fados, variedades, baile, atracções, bar, cervejaria, divertimentos,** etc.

Verbena de Santa Catarina
Hoje: **Fados variedades** e **baile. Octavio de Matos,** Manuel dos Santos, José Tovar e Joaquina Gomes. Entrada: Cav. 1$50. Senhoras $50.

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
ORA VAI TU!
A PREÇOS POPULARISSIMOS

"His Master's Voice"
RADIO
«His Master's Voice» não é mais caro: é melhor
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
7.ª semana e ultima
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum do Canto.** Protagonistas **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**
A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — A's 21 e 30 — **Xangai**
PALACIO — A's 21 e 30 — **Meia-noite**
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — Telef. 749.. — A's 21 e 1.
No Salão e no Terraço: **O HEROI DE NIGER** com Victor Francen
23 horas e meia de folga

Pavilhão Português — **Maria Antonieta**
ATRACÇÕES: Hermanas Iberia e Celia Gomez

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Doidos á solta... um filme alegre com **Joan Bennett** e **Adolpho Menjou**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Preços populares
KATIA com Danielle Darrieux
OS NOVOS RICOS com Raimu
Balcão e Platéa: 2$00 e 3$00

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15
NAPOLES EM FOGO
A MINA DESCONHECIDA
Preço de verão: Plateia a 2$5 e 1$50.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Quero viver na lua
Revolta na India

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
.ª semana
FEITIÇO DO IMPÉRIO
com **Luiz de Campos** e **Isabela Tovar**
As festas de Guimarães

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Sou um assassino
A piedosa mentira de Nina Petrowna
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. . 965. — A's 21 e 15
Justiça cigana
Virgem louca

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Rapsodia de Prata com Tyrone Power

Vida desportiva

FUTEBOL

A marcação dos arbitros

Foram designados os seguintes arbitros para os jogos da 1.ª «mão» da meia-final da «Taça de Portugal»:

Lisboa (Amoreiras):
Benfica-Barreirense: Santos Barros (de Aveiro).

Porto (Constituição):
Porto-Belenenses: Evaristo Santos (de Setubal)

Ambos os desafios começam ás 16 horas.

Campeonato escolar

No campo de treinos das Salesias, realiza-se no domingo os seguintes desafios do campeonato escolar:

Ferreira Borges-Passos Manuel, ás 9; e Ateneu-Marquês de Pombal, ás 11 horas.

— No Campo Grande A, pelas 11 horas, no dia 23, disputa-se a final do campeonato corporativo entre os grupos do Cimento Tejo, e Edificios e Monumentos Nacionais.

CORTA-MATO

Taça «General Silveira»

No proximo mês de julho efectua-se uma importante prova de corta-mato destinada aos cursos de cavalaria da Escola do Exercito.

Será disputada a taça «General Silveira», em homenagem áquele ilustre oficial, e quatro medalhas. Ha grande interesse entre os aspirantes dos cursos de cavalaria pela competição.

VARIAS NOTICIAS

O Sport Algés e Dafundo está a festejar o seu 25.º aniversario. As festas começaram ontem e continuam no sabado e no domingo.

— Efectua-se em Setubal, no dia 24, um grande torneio de tiro aos pombos e pratos, a favor da Delegação da Cruz Vermelha de Setubal.

— Organizados pelo Club Naval realizam-se, no dia 30, os campeonatos regionais de velocidade de remo.

— Os clubes desportivos da linha de Cascais reunem-se no proximo dia 26, pelas 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo Estoril Plage.

O ALMOÇO EM HONRA

da embaixada especial brasileira

Conforme temos noticiado, um grupo de jornalistas que estiveram no Brasil promove, na segunda-feira, ás 13 horas, no Miradouro de Santa Luzia, amavelmente cedido pela Camara Municipal, um almoço tipicamente lisboeta, em honra da embaixada especial do Brasil ás comemorações centenarias.

A inscrição, que se encerra no sabado, está aberta na casa «Pratas de Arte», rua da Misericordia, 18, e é limitada aos jornalistas, escritores e artistas naquelas condições, e aos correspondentes e redactores das agencias telegraficas e jornais brasileiros.

Já se inscreveram, entre outras pessoas, os jornalistas D. Maria José Falcão de Miranda, de S. Paulo; D. Manuela de Azevedo, Acurcio Pereira, Elmano de Lage Simões Coelho, dr. Norberto Lopes, Oldemiro Cesar, dr. Tomás Ribeiro Colaço, Gastão de Bettencourt, D. Alberto Bramão, dr. Carlos Cilia, Mario Pires, Adolfo Vieira da Rosa, João Perfeito de Magalhães, Costa Ramos e Manuel Lira; escritor coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, escultor Rodolfo Pinto do Couto, pintores Jorge Colaço e Alfredo Candido; actores Robles Monteiro e Erico Braga; poeta Silva Tavares, Angelico de Sousa, Mamede de Azevedo, Judice Bicker e Falcão de Miranda.

JOHAN VOETELINK

Por noticias recebidas da Holanda, sabe-se que se encontra de perfeita saude, bem como sua familia, o grande amigo de Portugal sr. Johan Voetelink, consul geral honorario do nosso país em Rotterdam.

Sir John Brumell

LONDRES, 20.—Partiu para Lisboa no avião da carreira, sir John Brumell, neto do falecido rei da elegancia, que para manter a tradição de seu avô, vai fazer um fato á Alfaiataria Antonio Pires & Simões Baião, da rua da Prata, 266, 1.º, dir.

Vinho Velho do Porto
NIEPOORT
Não é uma marca nova
Existe desde 1842
Representante: J. Nunes da Silva
Rua do Corpo Santo, 16, 1.º
Telef. 2 5498

Dr. ALBINO PACHECO
R. Nova da Trindade, 1 (antigo 9)
Consultas das 17 ás 19

VIDA ARTISTICA

Exposição retrospectiva

das obras de Alves Cardoso

Esta galeria do malogrado Alves Cardoso é um clarão brilhante da grande pintura de ha vinte anos. O visitante sente que mergulha no passado, lembrando-se da memoria gentil do artista, roubado á vida na plena exuberancia das suas virtudes. As suas principais qualidades eram a solidez da factura, a procura luminosa dos tons, o pitoresco da vida rural. A sua inspiração nem sempre segue uma linha recta. Oscila entre o verismo da paisagem, onde ele é melhor, e a composição decorativa, subordinada a um titulo, onde o arranjo é, por vezes, nitido e claro. Ao admirar esta exposição, que abrange mais de cem obras, é facil definir o temperamento do simpatico artista. Era essencialmente, um paisagista, um belo paisagista de sentido lirico, bucolico, com muito do sentimento da raça, que se contraía, dolorosamente, quando pintava o modelo humano.

Bem sei que os anos passaram sobre aquelas figuras de mulher, com os seus pesados trajos de gala, os seus leques romanticos, os seus chapeus sumptuosos, e aquelas elegancias masculinas, de atitude hirta, que lembram um pouco a escola francesa de mil novecentos. No entanto, através da antiguidade da sua indumentaria, dessa procura exaustiva da parecença fisica, sente-se que o artista não está conforme com a sua alma. Por outras palavras, não é o retrato o melhor, o mais espontaneo, o mais vibrante da sua vocação. No ar livre, sim, é forte, vivo, exuberante — dá-se, em extase, a paisagem, reproduzindo, não só admiravelmente o que vê, mas ainda exprimindo o seu sentimento de doce tristura lusiada.

Recordamos agora, de olhos fechados, procurando fixar a visão bela, certas perspectivas largas de campo, com tapetes humidos de varseas, casais perdidos, almoinhas virentes, vinhedos de oiro, que não cabe na moldura, tão extensa, é, exacta nos seus cromatismos, sinfonia admiravel de tons, que uma montanha azul quebra no ultimo plano, no misterio da distancia.

Mas ha outras coisas: casas humildes de granito, certos dias de chuva; gados á bebida, ou, então, notas impressionistas da França e da Italia, onde Alves Cardoso se «retrata» inteiramente, em alma e espirito, na sua adoração pela vida dos campos.

«A Merenda», que o autor deixou por concluir, é um destes quadros de desenho correcto, largo como assunto, de expressão bem portuguesa, em que ele, como era seu gosto, associou a vida humana á vida animal. Quasi sempre, encontramos nos seus quadros de paisagem, uma junta de bois, de pêlo fulvo, pacificos e generosos ruminantes, que Alves Cardoso pintava como um verdadeiro animalista.

Ha que vêr esta exposição, onde se reuniu muito da obra da obra dum artista, sobretudo probo e amante da sua terra, que deixou na arte portuguesa um lugar vazio e uma saudade muito viva pelas suas nobres qualidades de espirito e de caracter. A exposição está patente, na Sociedade Nacional de Belas Artes, até 30 de junho—e merece ser vista pelo que representa, na historia de arte contemporanea.

CORRO A SALVAR-TE!...

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é um interessante desenho a côres, de Francisco Valença, alusiva á atitude dos Estados Unidos.

A restante colaboração grafica é do mesmo artista, de Stuart de Carvalhais, Carlos Botelho, Fernando Bordallo, Ramos Ribeiro e Pargana, e os artigos e os versos são dos nossos melhores humoristas.

Banquete de homenagem

E' no proximo sabado, 22, pelas 13 horas, que se efectua o banquete de homenagem ao sr. dr. José Arantes de Freitas Cruz, membro da Camara Corporativa e presidente da comissão venatoria do sul. Continuam a receber-se inscrições na Casa do Alentejo, rua Eugenio dos Santos, 58, e pelo telefone 2 9631.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

A SEMANA SOCIAL DE LISBOA

O direito de propriedade

e a função do trabalho na vida economica

fôram os temas das lições de hoje

Depois da missa diaria em S. Domingos, pelo padre Domingos da Apresentação Fernandes, realizou-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 11.ª lição da Semana Social de Lisboa, promovida pela Liga de Acção Catolica.

O sr. dr. Mario de Figueiredo, professor e director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, falou sobre «O direito de propriedade».

Começou por dizer:

—A propriedade não foi criada pelo Estado, mas impõe-se ao Estado. Na doutrina da Igreja, a propriedade é uma instituição de direito natural.

Destaca que todos os animais têm o instinto de defesa e da conservação da propria vida, e que, para isso, tomam as coisas e os instrumentos necessarios:

—E' uma força irresistivel que o compele, e, portanto, da propria natureza. Ora o homem é o animal mais perfeito. Tem de possuir, por isso, o instinto comum a todo o mundo animal. A razão é a marca diferencial que distingue o homem dos outros animais. E o que é a razão? E' a facilidade de prever e organizar.

Combateu o socialismo na sua feição radical, dizendo que, se a propriedade é de direito natural, é anti-natural a socialização de todos os meios de produção preconizada pelo comunismo.

Afirmou que o facto de a propriedade ser uma instituição de direito natural não quere dizer que todos os homens sejam proprietarios:

—Não quere dizer que o homem nasça proprietario. Ha que determinar quais são os meios originarios legitimos de adquirir a propriedade privada.

Lembra que a «Quadragesimo anno» aponta como titulos legitimos dessa aquisição «a ocupação e o trabalho», e que nela diz Pio XI que «se a cousa não pertence a ninguem, não se faz injuria a ninguem tomando-a da natureza».

—Ha sempre alguma parte nas cousas que não resulta do trabalho; é a que resulta da ocupação. Mas como o trabalho valoriza as cousas, compreende-se que tanto o trabalho como a ocupação sejam titulos legitimos de aquisição da propriedade.

No ponto de vista individualista da constituição da propriedade, esta é um direito absoluto, perpetuo. O proprietario pode usar, e dir-se-ia abusar, do seu dircito de propriedade. A ordem juridica só pode intervir para assegurar o reconhecimento deste direito a todos os proprietarios. Pode fazer-lhe restrições, mas não imposições. Outra é a concepção socialista. Nela, a ordem juridica tem como fim ultimo a defesa do interesse social. E, portanto, deve sacrificar-se a propriedade individual, socializando-a e colectivizando-a. Outra concepção: a da propriedade—função. A' face dela, o proprietario é apenas um detentor que possui o proprietario para lhe dar função social.

Expôs o pensamento da Igreja catolica:

—A Igreja distingue o direito do uso da propriedade. O direito tem o seu fundamento na propria natureza humana. Não pode ser atingido. Mas não atingir esse direito impõe obrigações ao proprietario. E a regulamentação do uso da propriedade já pertence á ordem juridica positiva.

Disse que a medida dessas obrigações, na doutrina da Igreja, é o bem comum, para realização do qual existe a sociedade.

Salientou que a doutrina da enciclica «Quadragesimo anno» é contra a plutocracia. E terminou dizendo:

—A posição do Estado português perante o problema é quanto a mim, na transformação que se está a fazer, a da Igreja: O direito á propriedade é um direito natural e não apenas o exercicio duma função.

O sr. dr. Antonio Lino Neto, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, e do Instituto Superior Tecnico, falou sôbre «A função do trabalho na vida economica».

Referiu-se á existencia de milhões de pobres e de pequenas minorias de gente riquissima; á perturbação causada pelas doutrinas marxistas e pelas internacionais; á falta de materias primas e ao desemprego que geraram a doutrina do espaço vital e determinaram a invasão dalguns países pelo Japão, pela Italia e pela Alemanha.

Falou da necessidade de organizar a assistencia social áqueles que, por falta de trabalho, de saude, de idade ou de energias, não podem ganhar a vida. E preconizou a obrigatoriedade do seguro.

Depois dum almoço de confraternização no palacio Fontalva e duma visita á Juventude Catolica Feminina, começou, ás 17 horas, nova lição, falando sobre «Capitalismo» o dr. Diogo Pacheco de Amorim, professor da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra.

A's 18 e 30, o professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Rui Ulrich, falará sobre «Alguns êrros do socialismo».

O chapeu ALMEIDA só é usado por homens distintos

Rua Rodrigues Sampaio, 160

Hoje, ás 22 horas, no **CAMPO PEQUENO**

Festa de D. Bernardo da Costa

com toiros da celebre e famosa ganaderia de PINTO BARREIROS

Cavaleiros em praça

João Branco Nuncio

e ***Fernando Salgueiro***

2 - ESPADAS — 2

Antonio Ranjel e Carlos Arruza,

mexicanos que em competencia lidarão 6 toiros desembolados

Grupo de forcados amadores de Santarem

Tráfico Aéreo Español

SERVIÇO DIARIO

LISBOA — MADRID — BARCELONA

BALEARES—MALAGA—TETUAN—MELILLA—SEVILHA, etc.

PASSAGEIROS, CORREIOS e MERCADORIAS

PARTIDAS DE LISBOA ÁS 17,20 || CHEGADAS { a Madrid .. ás 9,30 / a Barcelona ás 11,45

Delegação em Portugal: Av. da Liberdade, 107 — LISBOA **Telef. 29659**

BOLSA DE LISBOA

20 de Junho

VALORES	Fechamento	Comprar	Vender
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/4 1. 10.	—	—	—
Consolidado 4 °/. 1. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	—	—
Consolidado 4 3/4 1. 10.	—	—	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	—	—
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	1.230$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	98$00	—	—
Acções			
Insp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	340$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	21$10	—	—
Portugal port. T. p	—		1.005$00
Fidelidade.	—	18.500$0	—
Nacional.....	—	—	—
Fagus	—	1.320$00	—
Sagres.	—	1.000$00	1.025$00
Aguas Lisboa port.....	—	137$00	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	135$0.	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port....	—	6$40	7$00
Gás e Electricidade cp..	145$00	144$00	146$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	331$00	325$00	340$00
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	330$00	323$ 0	350$00
Industria Aliança	105$00	105$00	108$00
Portugal e Colonias	65$00	64$70	65$50
Nacional Navegação T. p.	183$00	182$00	184$00
Colonial de Navegação	—	—	167$00
Portuguesa de Pesca T. p.	270$00	270$00	275$00
In. Farmaceutica.....	—	275$00	—
Portuguesa de Tabacos.	—	301$00	308$00
Tabacos de Portugal....	295$00	292$00	293$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	238$00	237$.0	242$00
Agricola das Neves.....	200$00	195$00	200$00
Agricultura Colonial....	—	—	—
Açucar de Angola.....	565$00	560$00	570$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	74$00	73$00	75$00
Ilha do Principe.....	190$00	180$00	198$00
Zambezia T. 25.....	—	15$10	16$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	—	510$00
Norte de Portugal 5 °/. .	—	97$00	—
C. P. 6 °/o	102$50	102$00	102$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	104$00	102$00	105$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	81$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	915$00	916$.0	920$00
União Elect. Port. 5 °/o .	—	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	91$00	90$00	91$00
Buzi 6 1/2 °/. T. p.....	92$00	—	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2547**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$00.0
Nova-York	27$90,0	28$30.0
Berlim	11$00,0	11$28.0
Zurich	6$22,0	6$33,0
Rio de Janeiro ...	—	1$80,0
Libra ouro	230$00	235$00

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Sob a presidencia do professor Egas Moniz, secretariando o professor D. Antonio Pereira Forjaz, reuniu-se esta tarde a classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa.

Na sessão prestou-se calorosa homenagem ao sr. general Oliveira Simões, pela sua valiosa dádiva de aparelhos de projecção cinematografica cientifica.

O sr. dr. Egas Moniz esclareceu os filmes que foram passados, o mesmo fazendo o professor Wohlwill num filme de microfotografia.

Exposição de trabalhos escolares

A secção de trabalhos manuais do Liceu de Pedro Nunes, realiza, no dia 25 do corrente, a exposição anual dos seus trabalhos.

Exibem-se modelos de aplicação ao estudo da fisica, da matematica e da geografia, assim como modelos varios de utilidade, «maquettes» de avião e modelos artisticos.

A exposição está aberta das 14 ás 17 e 30.

DESASTRE NO TRABALHO

Um cilindro que estava a ser empregado nos terrenos da Exposição do Mundo Português foi hoje chocar, derrubando-o, com um poste, no tôpo do qual trabalhava Albino Graça, de 17 anos, que na queda sofreu lesões importantes pelo que deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José.

Comandante Procopio de Freitas

No Hospital de S. José foi hoje operado o comandante sr. Procopio de Freitas, que ali se encontra, em estado satisfatorio, num quarto particular.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

NA TAPADA DA AJUDA

Uma exposição

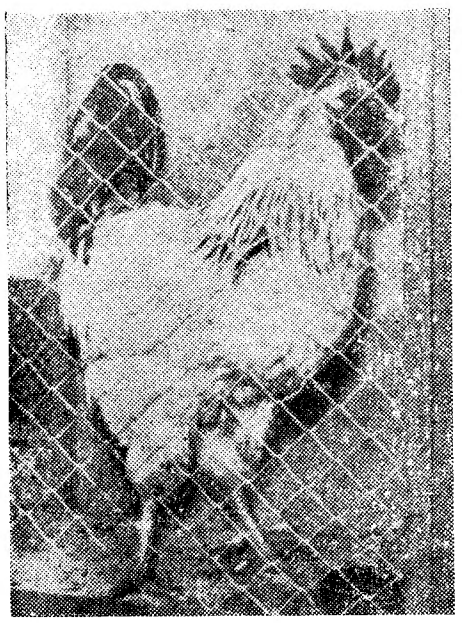
de animais nossos amigos

Na selva humana, os animais, sobretudo os domesticos, tambem têm os seus direitos. Embora nos sirvamos deles, já como auxiliares do trabalho, já imolando-os para satisfação do abdomen, numa escravatura contra a qual nenhum regime por mais avançado que seja tenha até agora protestado—a verdade é que disfrutam de certos beneficios da civilização, embora, como é obvio, isso lhes seja totalmente indiferente. Um deles é o de serem expostos, em galerias de honra, visitados, admirados e, quando o merecem por seu garbo, raça, figura e qualidades, distinguidos com premios como qualquer triste mortal. Ultimamente, entre nós, a avicultura, que dantes não passava da praça da Figueira e dos quintalejos suburbanos, requintou-se numa verdadeira ciencia de selecção." Haja em vista a XXX exposição de avicultura e cunicultura esta tarde inaugurada pelo sr. dr. Rafael Duque, ministro da Agricultura, no Parque da Ajuda.

Sobem a duzentos e vinte os animais apresentados, sendo o contingente mais importante constituido por galinaceos. Os sexos foram separados: as galinhas dum lado, e os galos de outro. Se aquelas se mostram pacificas e respeitadoras do lugar, onde se encontram; os outros, cantam desaforadamente, erguendo os seus melancolicos protestos contra o captiveiro de rede. Ha *chanteclers* soberbos, verdadeiros simbolos de majestade e de orgulho. Um *Jersey* negro, de crista rubra e pingante como lacre, verdadeiro D. Juan das capoeiras, que vale o seu peso em oiro—100 escudos e uma primeira medalha. Um *Plymoutt* pedrez, de grande bico, e um *Orpington* dum amarelo quente—são dos melhores exemplares. Nesta variedade de *Orpingtons*, ha tambem um azul, como se lê na legenda da gaiola, que, afinal, é cinzento como um dia de chuva. Vêem-se a seguir os *Island-Red*, galos pequeninos, esgaravatadores; os *Lights Sussex*, enormes, brancos, com franjas negras, no papo, muito convencidos da sua importancia, e com um certo desdem pela materia humana, como constatámos na nossa pessoa. Houve uma galinha, chamada *Batedouro*, que faltou á exposição. Pelo visto, bateu as asas!

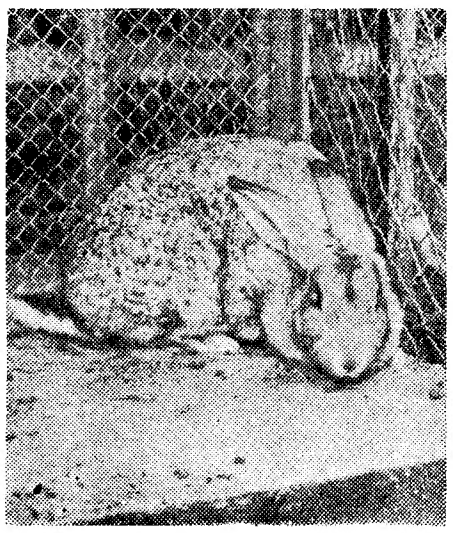
Abandonamos o tumultuoso quarteirão dos galinaceos, por outro, mais silencioso e lirico —o dos pombos, galantaria favorita dos nossos avicultores. Uma especie exotica: o pombo da Guiné, cinzento, de cauda cortada, com as palpebras esmaltadas de purpura. Abundam os pombos mariolas, de bico curvo e curto, com o trocaz sarapintado de côres, um pouco caricaturais, e os «mariolazinhos», diminuitivo que se justifica pela sua pequena estatura e, naturalmente, por serem assás ladinos. Vêem-se tambem numerosos «rafeiros» cinzentos; «marchineros», de papos de vento, que parecem envergar a fôfa peliça dum diplomata; os leques, que abrem uma cauda sumptuosa; um «dragão», branco, esvelto, lirico e palido, tal qual um poeta romantico e uma abundancia extravagante de correios belgas—como se agora as comunicações não estivessem interrompidas.

Quanto aos coelhos, ha exemplares muito curiosos. Entre outros o «gigante espanhol», pela branca, macia, sedosa, a lontra das milionarias por imaginação; um «havano francês», côr de charuto; um «angora», de pêlos compridos e aveludados, e até varios «chinchilas», cuja beleza confortavel do abafo natural é o seu mais terrivel inimigo. Nascem predestinados. Não são animais de comer, mas de vêr e de negociar, valiosos pelos seus elegantes «fourroures» que o homem cultiva com paciencia chinesa, para agasalhar as frinchas modernas.



Um belo exemplar de galo «Sussex», que teve medalha de ouro e premio de honra

Galinha «Barbuda Lusitana», medalha de ouro, premio de honra e taça



Coelho «Chinchila Gigante» premiado com medalha de honra

A situação militar

Palavras do comunicado alemão: «Na linha Maginot, dos dois lados de Thionville, o inimigo ainda resiste».

Henri Bordeaux escreveu «Les derniers jours do fort de Vaux», livro maravilhoso em que relata a tragedia cujo prologo começou a 9 de março e cujo ultimo acto terminou em 7 de junho de 1916.

Vaux, sentinela avançada de Verdun, cercado durante três meses, sucumbiu depois de resistencia magnifica. Granadas, lança-chamas e gases haviam ceifado um a um os seus defensores. Explode uma mina. A porta salta, e com ela vôam soldados desfeitos em pedaços. Os alemães precipitam-se por um corredor subterraneo. A' frente de meia duzia de homens, o tenente Bazy barra-lhes a passagem.

Um combatente, ao descrever a refrega infernal em que tomara parte, vibra de entusiasmo, e só sabe dizer:

—Era soberbo!

Uma granada penetra no posto de comando, corta as duas mãos do telefonista, mas, por milagre, deixa intactos os aparelhos. O soldado mostra os braços amputados ao seu chefe e diz-lhe simplesmente:

—Já não posso segurar o telefone...

A 10 de março, depois de subirem a encosta norte de Vaux, os alemães acham-se a cêrca de 200 metros da contra-escarpa. Para atravessarem estes duzentos metros—vão gastar três meses. Entretanto, o major Raynal e os seus heroicos companheiros da defesa cobrem-se de gloria.

Um dia, outro Henri Bordeaux escreverá «Os ultimos dias de Thionville».

Raynal estava a poucas centenas de metros para diante das linhas francesas, com as quais comunicava por telegrafia optica. Sabia que o inimigo fôra contido á sua retaguarda. Assistia, hora a hora, aos contra-ataques que os compatriotas iam lançando para o libertar.

Em Thionxille, os defensires lutam sem esperança. Sabem que o adversario ocupa toda a região num raio de centenas de quilometros. Lutam porque um soldado só deve desistir depois de esgotar todos os meios ou de receber ordem de retirar. Lutam porque possuem chefes dignos desse nome. Sacrificam-se, mas mostram ao mundo que a alma do major Raynal continua a pairar sobre a França.

Saudemos os homens de Thionville com o mesmo respeito com que nos curvamos perante o Moscardó de Toledo e o capitão Cortês de Santa Maria de La Cabeza.

* * *

Para a ocupação da França, o exercito alemão acha-se já praticamente ligado ás tropas italianas. A retirada que Weygand ordenara foi demasiado tardia no flanco direito, e deixou envolver forças numerosas na Lorena e na Alsacia.

A-pesar de classificarem como «catastrofe militar francesa» a situação dos seus adversarios (que não puderam, nos ultimos dias da batalha, *manter linha continua, nem conseguiram evitar envolvimentos), os alemães continuam a adoptar, no seu progresso, os mesmos metodos de segurança: não ha colunas demasiadamente avançadas, não ha pontos frageis no seu dispositivo, não existe possibilidade de surpresa mesmo em caso de retorno ofensivo do adversario. Mais de metade da França está já nas suas mãos: todo o territorio ao norte duma linha que vai desde a foz do Loire até á fronteira italiana. Coisa alguma poderá detê-los. Quanto mais numeroso é o exercito e mais extensa a frente, mais dificil se torna aguentá-lo em retirada. A de Weygand transformou-se em derrocada.*

Realmente, se só tivesse o seu territorio europeu a defender e se se encontrasse sózinha em luta, a França achar-se-ia, agora, á disposição do adversario, pois não tem maneira de opôr-se á ocupação total da metropole.

Mas, porque possue um imperio colonial, uma esquadra forte e moderna, um exercito do ar poderoso e uma aliada que não desiste da luta, politicamente, só se explicaria a paz separada se por meio dela conservasse a integridade da patria.

JORGE BOTELHO MONIZ

A EVOLUÇAO DOS ACONTECIME

Tem afluido

elevado numero

Blum e Herriot

MADRID, 20—Informam de S. Sebastian que durante o dia de ontem aumentou o numero de personalidades que atravessaram a fronteira em Irun.

Entre aquelas individualidades figuram, Jean Tripier, embaixador francês na Argentina, o pianista polaco Estanislau Nielzieski e os filhos do rei da Belgica, que viajam rigorosamente incognitos.

Por outro lado, o primeiro ministro belga, Pierlot, tambem pediu o «visto» para atravessar a fronteira.—(H.).

MADRID 20. (Do nosso correspondente particular)—Vindo de França, chegou a Irun o antigo presidente do conselho belga Van Zeeland, que era acompanhado por 26 compatriotas.

A' mesma cidade chegaram tambem os aliados militar e naval da Romenia em Londres.

Entre os refugiados belgas, chegados a Espanha, conta-se o presidente da Camara dos deputados da Belgica, von Cauvelaert, que vem a Madrid avistar-se com o generalissimo Franco.

MADRID, 20.—Chegaram hoje de manhã a Irun, vindos de França, a ex-imperatriz Zita da Austria, seu filho Otto de Habsburg, e o infante Francisco e as infantas Maria Isabel e Maria Antonia de Bourbon e Parma.

Tambem é esperada hoje, á tarde, em Irun a grã-duquesa Carlota do Luxemburgo.—(Exchange Telegraph).

Aviões franceses que descem em Espanha

ALMERIA, 20.—O avião francês «L ETO 451-n.º 393» aterrou em Almeria.

Os seus três tripulantes declararam que partiram de Marselha com rumo a Oran. Quando voavam sobre Barcelona notaram que o motor começava a falhar e receando ter de fazer uma aterragem forçada, seguiram para as ilhas Columbretes. Depois de atingirem o litoral, voaram sobre o Cabo Pablos e aterraram perto de Overo.—(Havas).

VALENCIA, 20.—Dois hidro-aviões franceses amararam na praia da Oliva. Um dos aparelhos incendiou-se, o outro voltou a levantar vôo, retomando a direcção inicial. Os tripulantes do primeiro hidro-avião ficaram em terra.—(Havas).

MADRID, 20—Um avião «Potez», com quatro tripulantes, fez aterragem forçada ontem em Palma de Maiorca. O avião francês, que se dirigia para Marrocos, foi confiscado e a tripulação interr da.—(D. N. B.).

Blum e Herriot na Suiça

GENEBRA, 20.—Com Leon Blum e outros parlamentares e politicos da França, refugiou-se tambem na Suiça

A BATALHA NAVAL

vai travar-se no Mediterraneo?

ACABA de ser posta á venda, escrita pelo cronista naval Mauricio de Oliveira, a biografia dos almirantes Pound e Darlan, chefes, respectivamente, das frotas da Inglaterra e da França, cuja acção poderá ser decisiva para o desfecho da guerra no Mediterraneo. Agora que se espera a batalha neste mar, a biografia dos almirantes maximos da Inglaterra e da França torna-se um elemento de elucidação indispensavel. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Burla com vales de correio

Foi ontem preso, na estação dos Correios de Paço de Arcos, Joaquim da Silva Godinho, quando estava preenchendo um vale de correio na importancia de 30$00 para levar a efeito uma burla, de um genero em que é useiro e veseiro. Este individuo preenchia vales de correio com as importancias de 30$00 e 40$00, para determinadas localidades, vales que depois lhe eram remetidos. Uma vez na posse destes vales, tratava de aumentar aquelas importancias para 300$00 e 400$00 e apresentava-se em varios estabelecimentos a fazer compras, as quais pagava com os referidos vales. A repartição dos Correios, dando pela viciação dos vales, apresentou queixa do caso á Policia.

Ha varios comerciantes burlados por este processo, desconhecendo-se ainda a totalidade da importancia.

NTOS

a Espanha

de refugiados
chegaram á Suiça

Eduardo Herriot. Antes de deixar a França, Herriot esteve em Lyon.—R.

Os italianos na Tunisia

merecem a atenção das autoridades

TUNIS, 20. — As autoridades dedicam grande atenção e interesse á situação dos subditos italianos que, em consequencia da entrada da Italia na guerra contra os aliados, foram internados em campos de concentração. Examinam a situação das familias italianas que habitam a Tunisia e os pedidos de naturalização apresentados por cidadãos italianos.

As familias italianas aqui residentes demostram excelente estado de espirito e prestam homenagem á atitude humanitaria das autoridades francesas.—(Havas).

Os interesses italianos em Tunis

TUNIS, 20—Com a aprovação do Governo francês, o consul da Suiça nesta cidade, Mertet, foi encarregado dos interesses da Italia na Tunisia.

Por outro lado, uma delegação dos representantes eleitos da população francesa tunisiana pediu a Peyrouton que transmitisse a Pétain uma mensagem garantindo-lhe o seu amor indefectivel á França.

«Como a Tunisia faz parte integrante do Imperio francês—reza a mensagem—não poderia ser dissociada dele, com qualquer pretexto, por qualquer forma. A população da Regencia—conclue—afirma a vontade de contribuir, até o fim, para a defesa da França e do seu Imperio».—(Havas).

A posição do Egipto

perante os compromissos assumidos

LONDRES, 20. — Os circulos autorizados desta cidade dizem que, se bem que a Grã-Bretanha não deseje forçar o Egipto a declarar a guerra aos seus inimigos, espera, no entanto, que este cumprirá todas as obrigações assumidas pelos tratados, tanto no espirito dos mesmos como mostrando claramente ás facções anti-aliadas que não têm a contar com a sua simpatia. Ha evidentes provas de que o Egipto está a cumprir, fielmente todas as condições em que acordou, conforme foi ainda recentemente afirmado ontem pelo presidente do Conselho egipcio, Ali Pachá, na Camara dos Deputados, quando declarou a boa vontade e a lealdade com que o seu país estava disposto a manter os seus compromissos.

No entanto, a-fim-de evitar qualquer incidente de natureza mais séria perante o Parlamento, o Egipto ponderou que no seu proprio interesse, devia retirar as suas tropas para uma certa distancia áquem da fronteira.—(Exchange Telegraph).

:a de garantia da
Casa »Bayer«.
eriência, um alto sentimento de
dade e a firme vontade de pro-
r« o simbolo conhecido de me-
epresentam o supremo grau de
Encontra-se este sinal – a Cruz
ido de Cafiaspirina, como em-
inócuidade do produto que tem
eficácia contra todas as dores.
I N A sem Cruz »Bayer«.
aspirina
nervos, antes anima e refresca.

EDUARDO HERRIOT

A situação no Uruguay

depois de descoberta a conspiração dos partidarios nazis

MONTEVIDEU, 20.—Afirma-se nesta cidade que a Alemanha ameaçou cortar as relações diplomaticas com o Uruguay, se fôr deportado qualquer chefe nazi local e que sómente um auxilio forte e imediato dos Estados Unidos da America do Norte pode salvar o Uruguay de uma grave derrota politica.

Entretanto, provou-se que está fora de qualquer duvida a existencia de um plano para os elementos da «quinta coluna» se apoderarem do poder, plano que inclue disposições pormenorizadas para a ocupação militar por meio de unidades do exercito regular, a distribuição de funcionarios alemães por todo o país e a repartição das terras de forma a converter a nação num país de camponeses. Contudo o presidente Baldomir, a despeito dessas ameaças, declarou pela radio ontem á noite que a politica futura do Uruguay é inteira e francamente a favor dos aliados.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Navios mercantes ingleses que se refugiam em Bilbau

BILBAU, 20—Dois navios mercantes ingleses entraram no porto de Bilbau por circunstancias forçadas.

Um deles procede do porto francês de Nantes e transporta um carregamento de carvão. O outro refugiou-se neste porto por falta de combustivel. —(Havas).

Mina na Biscaia

BILBAU, 20—A três milhas para norte de Noja, Santona, foi vista uma mina. A capitania do porto de Bilbau torna este facto publico para conhecimento dos navegantes.—(Havas).

CAMPO PEQUENO

AVISO

Tendo o diestro Juanito Doblado telegrafado de Sevilha á ultima hora dizendo não ter chegado a tempo a licença de entrar em Portugal, o promotor, não querendo de forma alguma beneficiar deste contratempo, fá-lo substituir pelo notavel cavaleiro Fernando Salgueiro, o triunfador de Santarem, e pelo famoso grupo de forcados amadores de Santarem de que é cabo o ex.mo sr. Antonio de Abreu.

As pessoas que não estiverem de acôrdo com esta substituição podem receber a importancia dos seus bilhetes até ás 19 horas na bilheteira dos Restauradores.

PASTA DENTIFRICA «55»
Maravilhosa descoberta da ciencia moderna
Preço do tubo 2$50

Dois armisticios

Quando a Alemanha pediu um armisticio, em seguida á ultima conflagração, os seus aliados tinham cessado as hostilidades. A Bulgaria, a Turquia e a Austria negociaram, separadamente, acôrdos que marcavam o termo da sua colaboração com a Alemanha e da sua participação no conflito. A França pediu um armisticio, quando a Inglaterra se mostra decidida a continuar a luta, com a energia e os recursos de que dispõe. Esta diferença fundamental ha-de influir nas negociações que se iniciaram.

Entre o pedido alemão e a conclusão do armisticio que pôs termo á ultima guerra não mediaram cinco dias. Os alemães formularam a primeira proposta para a cessação das hostilidades em 6 de outubro de 1918. O governo alemão, por intermedio do governo suiço, enviou ao presidente Wilson uma carta em que pedia «para tomar nas suas mãos a causa da paz, informando desta diligencia os beligerantes e convidando-os a enviar plenipotenciarios, a-fim-de se iniciarem as negociações». Entre Berlim e Washington, directamente ou por intermedio de outras capitais, as conversações prosseguiram, ao mesmo tempo que as hostilidades, durante cêrca dum mês.

O presidente dos Estados Unidos preocupava-se, essencialmente, com a personalidade do Kaiser e com os membros da familia real. Eram esses, na sua opinião, os simbolos de uma organização politica e social responsavel pela guerra e pelas calamidades que da guerra derivavam. A liquidação do conflito dependeu, durante algumas semanas, da abdicação de Guilherme II e da renuncia dos seus parentes.

De 6 de outubro a 6 de novembro, os aliados estudaram as condições de um armisticio que, dada a marcha das operações, poderia ser pedido dum momento para outro. Na noite de 6 para 7 de novembro, pouco depois da meia noite, Foch recebeu o primeiro radiograma alemão. Os alemães pediam para lhes indicarem um local onde os seus emissarios deveriam apresentar-se. O local indicado foi o termo da estrada Chiaray-Guise, nos postos avançados.

O encontro realizou-se dois dias depois, na manhã de 8 de novembro, junto á estação de Rethondes. Os delegados alemães, que tinham partido do Quartel General de Spa, atrazaram-se, devido ao estado dos caminhos e á aglomeração das tropas. A sua delegação era chefiada pelo deputado do Centro, Erzberger; os aliados confiaram a chefia da sua delegação ao generalissimo francês. Quando tomaram conhecimento das condições do armisticio, os alemães, por intermedio do general Winterfeld, pediram uma suspensão provisoria da luta, que lhes não foi concedida.

O pedido de armisticio da França foi formulado ha três dias. O governo de Bordeus tentou negociar, separadamente, com a Alemanha, por intermedio do embaixador espanhol, e com a Italia, por intermedio da Santa Sé. As nações do eixo resolveram negociar em conjunto. As suas condições, já a esta hora conhecidas do governo francês, dizem respeito, simultaneamente, ás reivindicações da Alemanha e da Italia.

Foram revelados, de fonte oficiosa alemã, os nomes dos plenipotenciarios franceses para as negociações. Entretanto as hostilidades prosseguem. O vencedor procura aproveitar o cansaço, a desorientação e a ausencia de comando dos adversarios. A evolução dos acontecimentos, fora das fronteiras da França e da Alemanha, ditará o sentido e a conclusão do armisticio. E' agora que, verdadeiramente, começam para todos as dificuldades.—C. F.

Foi preso em Inglaterra

um burlão e falsificador que está condenado a pena maior

Foi preso em Inglaterra João dos Santos Alves, que tambem usa os nomes de Jorge Eduardo Martinez, Gonzalez Fernandes e Albert Martine, por ser portador dum passaporte falso. As autoridades policiais inglesas pediram á P. I. C. informações sobre o referido individuo, a qual tem sido preso varias vezes em Portugal por furto e falsificação. Este homem está condenado pelo 1.º Juizo Criminal de Lisboa, em 6 anos de prisão maior celular ou 9 anos de degredo pelos crimes de falsificação, burla e furto, pena que ainda não cumpriu.

Comemorações centenarias

A visita do duque de Kent

O duque de Kent, acompanhado pelo almirante lord Chattfield e pelo general Birdwood, chega ao aeroporto de Sintra, num quadrimotor especial, no proximo dia 25, pelas 16 horas.

No aerodromo, o irmão do rei Jorge VI será aguardado pelos representantes do governo português, comissões das festas centenarias, embaixador de Inglaterra e ministro da Africa do Sul, com todo o seu pessoal diplomatico, ministro da Polonia, outros membros do Corpo Diplomatico, etc.

Serão prestadas honras militares. O duque ficará alojado no palacio nacional de Belem.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

em visita ao Alfeite

O general Francisco José Pinto, acompanhado pelos oficiais do Exercito e da Armada que fazem parte da embaixada extraordinaria do Brasil ás festas centenarias e pelo 1.º tenente sr. Gervasio Lima, visitou esta manhã alguns dos estabelecimentos da Armada, na margem sul do Tejo.

A oficialidade brasileira chegou pelas 10 e 30 á Escola Naval, no Alfeite, onde prestava honras uma força de cadetes. O comandante da escola, sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, e todos os seus oficiais receberam os visitantes no vasto «hall» do magnifico estabelecimento. Os cadetes desfilaram impecavelmente e começou depois a visita ás dependencias da escola.

O moderno estabelecimento deixou em todos os visitantes a melhor impressão. No final, o sr. comandante Alvaro Marta ofereceu um «Porto de honra» e proferiu algumas palavras para destacar o significado da visita de tão ilustres personalidades e a amizade tradicional que une as duas patrias irmãs.

O general Pinto teve palavras de frande elogio para a modelar organização e apetrechamento da Escola Naval e brindou pela Armada portuguesa.

No Arsenal do Alfeite

A embaixada brasileira seguiu depois para o Arsenal Naval, onde foi recebida e saudada pelo respectivo administrador, sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, e pelo pessoal superior sob as suas ordens.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias do grande estabelecimento e detiveram-se, em especial, nas maiores oficinas, sala do risco, plano inclinado e carreiras de construções, mostrando-se muito interessados e excelentemente impressionados.

A embaixada brasileira, sempre acompanhada pelo sr. 1.º tenente Gervasio Leite, regressou a Lisboa pelas 13 horas, e visita amanhã o quartel de Telegrafistas de Campanha.

Comemorações no Brasil

RIO DE JANEIRO, 20 — A Casa de Portugal resolveu realizar uma sessão solene no dia 20 de julho, para comemorar os centenarios. Nessa altura, serão descerrados os retratos do presidente da Republica brasileira, dr. Getulio Vargas e do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Melo. Prevê-se que o acto será uma grande manifestação de amizade luso-brasileira que coroará, brilhantemente, o significado da ida da embaixada especial brasileira a Lisboa e da escolha das altas figuras que a compõem. —(Americana).

Sociedade Propaganda de Cascais

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na sede da Associação Comercial de Cascais, uma sessão para entrega do diploma de socio honorario da Sociedade Propaganda de Cascais ao «Diario de Lisboa», em sinal de reconhecimento pelo que tem feito por aquela bela região de turismo.

O acto será precedido duma sessão solene, com a assistencia do sr. presidente da Camara e doutras autoridades.

Descerrar-se-á o retrato do sr. ministro do Comercio e Industria, sendo entregues os premios das exposições de montras e de flores e da batalha de flores, organizadas este ano pela Sociedade Propaganda de Cascais.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19°,5; minima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 32°,6; minima, 16°,4.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu ainda bastante coberto, com possibilidade de trovoadas, ou aguaceiros provenientes de trovoadas proximas. Vento variavel e moderado. Pequena descida de temperatura.*

Primavera... Verão!

Para que os seus passeios no campo e na praia lhe dêem inteiro prazer, escolha um calçado elegante mas prático.

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

HAVAS

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

NEW YORK

DIRECTO

O paquete neutro de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

EM 22 DE JUNHO.

Para passageiros e carga, tratar na

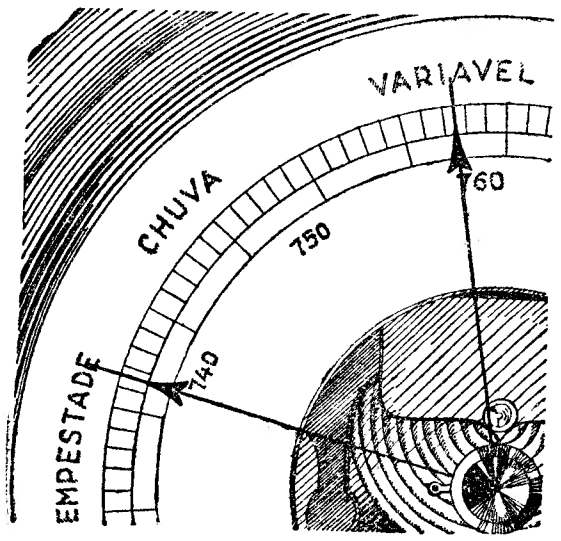
GREEK LINE

15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações	ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras	ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 horas



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

M.me CAMPOS

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef- 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Vidraria Moderna

Rua da Prata, 274-276

Porcelanas Vista Alegre, serviços de mesa cha e de café aos preços do deposito.

Um prostático aliviado e rejuvenescido

Qual seria o prostático que não desejasse escrever uma carta como esta que acabamos de receber?

«Há um mês, escreve o sr. G.... 118, Rue Trarieux, Lion eu já não podia urinar. Aconselharam-me a visitar um especialista para me sujeitar a uma operação do prostata.

Como, por essa ocasião, eu tivesse visto no jornal um artigo a respeito das Drageas de Magnogéne mandei buscar uma caixa; no fim de três dias, a minha urina apareceu sósinha.

Hoje estou gastando a segunda caixa, urino normalmente, sem ter recorrido á operação».

Um tal testemunho, entre centenas de outros, ilustra, de uma forma irrefutável a acção segura e profunda, no tratamento das perturbações da próstata, exercida pelos sais halogenios de Magnésio tais como são apresentados nas Drageas de MAGNOGÈNE. Acalma-se a inflamação, a uretra fica livre, as picadas e os ardores diminuem e a vossa vontade de urinar torna-se menos frequente e menos tiranica. O efeito do MAGNOGÈNE adquire memo, em muitos casos o aspecto, de um verdadeiro rejuvenescimento.

O relato da comunicação feita á Academia de Medicina de Paris descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente a quem o assunto interesse e a quem o pedir aos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.)—88 Rua da Assunção—Lisboa.

Whiskies e Gin Americanos

AMERICAN RYE WHISKEY
KENTUCKY BOURBON WHISKEY
SCHENLEY'S GIN
Unicos representantes em Portugal

TAVARES DA SILVA L.DA

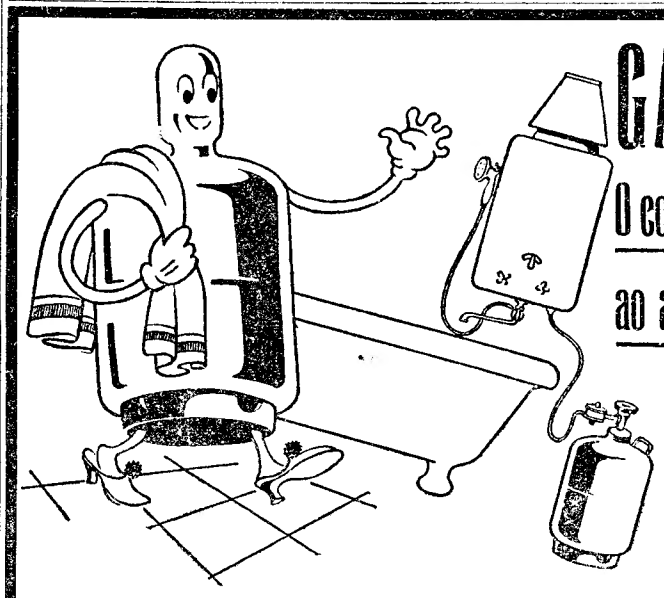
33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA Telefone 22657

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

3 METROS DE FAZENDA DAMOS POR UM FATO USADO

Tragam os seus fatos usados ao nosso escritorio, onde temos á sua disposição um grande **«stock»** de fazendas.

R. dos Fanqueiros, n.º 288, 2.º, frente. Telefone 2 0361.



GAZCIDLA

O confôrto e o asseio ao alcance de todos

UM BANHO QUENTE A QUALQUER HORA

NA CIDADE, NO CAMPO, NA PRAIA, NA MONTANHA

UMA GARRAFA DE GAZCIDLA LIGADA A UM APARELHO DE CONSUMO E EIS A COMODIDADE DUM LAR

Venda dos aparelhos a pronto e a prestações

Depositarios: LISBOA — T. J. Barros Queiroz, Largo de S. Domingos, 21 a 24. ALGÉS — Berel, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 20. ESTORIL — Empresa Electrica, L.da. SINTRA — J. Pinto Tavares. AMADORA — Ferreira & Varandas.

Pedidos á CIDLA
Sede: Rua do Alecrim, 73.
Telef. 2 2022 e 2 2032 — LISBOA
Filial: Rua Fernandes Tomas, 704
Telef. P. B. X. 744 — PORTO

Gazcidla vence porque convence

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Carolina Corrêa de Sá Pais do Amaral, D. Maria de Oliveira Reis, D. Madalena de Mascarenhas Gentil Martins, D. Helena da Camara Viterbo, D. Maria Emilia Machado da Silva Sampaio, e Melo, D. Maria Francisca da Camara d'Orey, D. Maria Leonor Couceiro da Costa, D. Berta Ribeiro, D. Margarida Baptista de Brito e Cunha, D. Maria Julia da Fonseca Carneiro de Almeida, D. Maria José da Costa Freire Soares de Albergaria (Alijó) e a menina Anete Voé de Serpa Pimentel.

MARIELLA, L.DA

Apresenta a sua nova colecção de blusas e grande variedade de vestidos e lingeries

R. Joaquim Antonio Aguiar, 35, r/c, D.to.

Tel. 42434

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21—S. Luiz de Gonzaga, confessor.

Lausperene, sai da capela de S. Francisco, a Jesus, para a de S. João Baptista do Lumiar.

S. Francisco a Jesus, ás 11, missa e procissão da reposição.

Paroquial do Lumiar, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

União dos Invalidos de Guerra

Convocação da Assembleia Geral

Nos termos do Estatuto organico, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinariamente em 30 do corrente mês de Junho, por 21 horas, na Sede associativa, Rua do Bemformoso, 155, 1.º, Dt.º, Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Exposição á Assembleia, pela Direcção, de um assunto do maximo interesse para a colectividade;

2.º—Alteração de duas disposições estatutarias, propostas pela Direcção.

Não havendo numero legal de presenças para funcionamento da Assembleia nesta 1.ª convocação, fica desde já feita 2.ª convocação para o dia 8 de Julho proximo, no mesmo local e a igual hora; e se ainda esse dia se não verificar o numero preciso de presenças para legal funcionamento da Assembleia, fica tambem desde já feita a 3.ª convocação para o dia 16 de Julho, no local e á hora já acima indicados, sempre com a ordem do dia já enunciada, e funcionando então com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 19 de Junho de 1940.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Mario H. de Campos Rego
Coronel.

Ester Ema Stott Gilman

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus pais, irmãos e mais familia participam que no dia 22, pelas 10 e 30, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Anjos. Agradecendo a todos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada na impossibilidade de o poder fazer pessialmente ou por escrito devido á ignorancia de moradas.

Vida musical

Orquestra Filarmonica de Madrid

Realiza-se hoje o ultimo concerto da Orquestra Filarmonica de Madrid que, sob a direcção do maestro erez Casas, nos deu uma serie brilhante de audições.

O concerto de hoje abre com o «Obéron», de Weber, e fecha com as riquissimas paginas coloridas da «Sinfonia Sevilhana», de Turina. A 2.ª parte é preenchida com o nome consagrado de Ernesto Halffter, que regerá a orquestra em duas obras suas: «Habanera» e na 1.ª audição da «Rapsodia Portuguesa», que este compositor escreveu em 1938, servindo-se de alguns dos mais lindos temas populares portugueses. A estreia desta obra deveria efectuar-se nos Festivais Internacionais da Bienal de Veneza em Setembro de 1939, os quais foram suspensos em virtude dos acontecimentos internacionais, motivo por que é o publico português que tem o feliz ensejo de ouvir pela primeira vez esta obra em que o inspirado compositor pôs todo o seu entusiasmo de artista e o grande amor que o prende a Portugal, onde reside ha alguns anos.

Aparte de piano será executada pela eximia pianista Maria Leveque de Freitas Branco.

A Orquestra Filarmonica de Lisboa oferece hoje, pelas 18 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Musicos, um «Porto de honra» aos componentes da Orquestra Filarmonica de Madrid.

Tauromaquia

S. João em Evora

Na proxima segunda-feira, 24, realiza-se em Evora a tradicional tourada da Feira de S. João, com touros do dr. João Vaz Freire, que serão lidados pelo primoroso cavaleiro Simão da Veiga Junior e pelo distinto cavaleiro-amador Figueiredo Varela, de Reguengos. O «espada» da tarde é o triunfante Carlos Arruza. São bandarilheiros os nossos melhores e o grupo de forcados é tambem o melhor—o dos amadores de Santarem.

Garraiada em Alcochete

Promovida pelo Grupo Desportivo Alcochetense, instituição popular, realiza-se no proximo domingo, em Alcochete, uma grande garraiada, na qual tomam parte um distinto cavaleiro amador, da região, os bandarilheiros amadores Francisco Reis, Joaquim Rei, José da Salvação, José Varela e Joaquim Caramulo.

O bandarilheiro Julio Procopio, que toureará nos três tercios, Alexandro Saez «Alé» e Carlos Moreira, coadjuvam a lide.

CONFERENCIAS

Integrada no programa da «Semana das Colonias», o sr. dr. Gonçalves Pereira, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza no proximo sabado, na Sociedade de Geografia, uma conferencia que é aguardada com vivo interesse.

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal teve hoje a sua reunião mensal. Antes da ordem do dia, o vereador sr. eng. Sousa Rego chamou a atenção da presidencia para os actos imorais que vêm sendo praticados no Parque Eduardo VII, pedindo melhor policiamento do local.

Entrando-se na ordem do dia, foi aprovado um voto de sentimento pela morte dum irmão do vereador sr. Macedo Santos.

Foi ainda aprovado o regulamento de continencia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, após o que a presidencia propôs que a sessão fôsse suspensa para continuar no proximo dia 29, ás 10 horas, o que foi aprovado.

DO TELHADO Á RUA

Do telhado da sua casa, no Casal do Adro, no Cadaval, caiu á rua o jornaleiro João Silvestre, de 42 anos. Trazido para Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

O aparelho digestivo necessita uma vigilancia especial. Como não pode repousar convenientemente, é necessario evitar que os primeiros desarranjos que nele se manifestem: **azia, flatulencia, digestões penosas,** etc., se transformem em doenças mais graves: **dispepsias, gastrites, nevroses gástricas** ou **secretórias, úlceras do estomago ou do duodeno,** etc. Com o uso do

SERVETINAL

tratam-se tanto os pequenos desarranjos como estas doenças mais graves. Os seus componentes são especiais para este fim e por isso vence onde outros falham.

E' conveniente

E' necessario

E' indispensavel

empregar nas frituras sómente **OLEO DE MENDOBI** da **COMPANHIA UNIAO FABRIL** — ela só pode garantir, é claro, a qualidade do que fabrica.

Isto para que não haja falta de azeite para o prato e mais aplicações em que o paladar é importante.

O oleo de mendobi é para se vender puro, puro se deve vender o azeite.

Porém, em sua casa pode misturar como quizer e lhe convier.

Consumir **OLEO MENDOBI** é:

— favorecer a agricultura colonial;
— favorecer a agricultura metropolitana para permitir á lavoura poder exportar azeite a bom preço.

O **OLEO DE MENDOBI** e o AZEITE fizeram a paz — não houve vencido nem vencedor — houve a convicção indiscutivel de que a economia nacional precisa dos dois produtos generalizados no consumo publico para que não faltem gorduras nem encareça a alimentação publica por esse motivo.

COMPANHIA UNIAO FABRIL
A Gerencia

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos.
VISITEM OS SEUS ARMAZENS e apreciem o que e melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc.
J. ANTUNES (Fabricante) — 135, Rua Conde Redondo, 137, subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam.

Electro Lisboa L.da

R. Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas

A pronto e a prestações

Reparações em todos os receptores de Radio

BORGES

É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

HAVAS

VISTA COMO UM "GENTLEMAN"

A dificuldade principal para quem gosta de vestir bem, é o preço a pagar

Elimine esta dificuldade aproveitando-se dos nossos serviços de corte, e das grandes facilidades de pagamento que lhe concedemos

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef 2 3004

A negociação do armisticio

Os plenipotenciarios franceses e alemães

tiveram já o seu encontro oficial

Espera-se que as hostilidades cessem amanhã ou depois

LEON NOËL

GENERAL HUNTZIGER

BERLIM, 20.—O governo francês acaba de comunicar ao governo alemão os nomes dos seus plenipotenciarios para as negociações preliminares do armisticio. São eles: o general do exercito Huntziger, o embaixador Leon Noel, o vice-almirante Leluc e o general da aviação Bergeret.

Por motivo das dificuldades das comunicações com a Espanha, esta indicação do governo francês chegou ao conhecimento do governo do Reich apenas esta madrugada á 1 hora.

Desta maneira só pôde ser transmitida ao Fuehrer ás 4 horas da madrugada.

O Alto Comando Alemão tomou imediatamente as disposições necessarias para a recepção dos delegados franceses.—(D. N. B.).

A partida dos plenipotenciarios

BORDEUS, 20—Os plenipotenciarios designados pelo governo francês para se irem avistar com os plenipotenciarios alemães encarregados de negociarem o armisticio, partiram já para o local combinado.—(Havas).

A data provavel da cessação das hostilidades

BERNE, 20. — Os plenipotenciarios franceses, que partiram dum aeroporto da França, num avião branco, chegaram ao local fixado, onde se encontraram com os delegados alemães. Os plenipotenciarios franceses já regressaram a Bordeus.

Prevê-se a cessação de fogo para sexta-feira ou sabado.—(R. R.).

A intervenção espanhola

MADRID, 20—Num resumo das negociações empreendidas pela França para contactar com o Reich, o «Alcazar» escreve:

«Em pleito tão dificil, o primeiro filho da França procurou a influencia cavalheiresca do primeiro patriota espanhol. A França expressa a certeza de que, apresentado o seu pedido por intermedio do primeiro cidadão de Espanha, hão-de ser honrosas as condições para que cessem as hostilidades». —(Havas).

A Bulgaria e o estabelecimento da paz na Europa

SOFIA, 2. — As propostas de armisticio feitas pela França encontraram acolhimento favoravel na Bulgaria.

A Imprensa bulgara, prestando homenagem á prudencia e ao patriotismo de Pétain e á coragem tradicional do Exercito francês, deseja que a futura paz seja duravel para todos os povos.

Fazendo uso da palavra perante os jornalistas bulgaros, Filov, presidente do Conselho, declarou que, em face dos novos acontecimentos, seguiu atentamente o seu desenvolvimento e que faria todo o possivel para defender os interesses do seu país. Acrescentou que tinha razões para crer que os interesses bulgaros seriam tomados em consideração, visto que ambos os campos beligerantes declararam que a ordem nova se basearia na equidade e justiça.—(Havas).

A opinião turca

ANKARA, 20—Os jornais turcos anunciam com grandes titulos a continuação da heroica resistencia francesa.

No «Ulus», o deputado Rifkiatay observa que se as condições apresentadas pela Alemanha forem inaceitaveis no que respeita ao Imperio do ultramar, a França dispõe de meios para continuar a luta en ão acederá á capitulação.

A Imprensa põe em foco, por outro lado, o recente discurso de Churchill, principalmente a passagem relativa á vontade de resistencia da Inglaterra, aconteça o que acontecer.—(Havas).

As operações em Africa

A actividade das formações francesas

ARGEL, 20—Pelo que diz respeito ás operações na Africa do Norte, as nossas formações estabeleceram apertado contacto, no dia 18 de junho, com o dispositivo inimigo na região de Nalut e ao sul de Djebel e Nefussa.

Desde a entrada da Italia na guerra, as nossas forças aereas têm dado prova de grande actividade e efectuado reconhecimentos profundos.

Entre as operações de bombardeamento, efectuadas como represalias de bombardeamentos inimigos pouco eficazes contra Tunis e Bizerta, devem assinalar-se, principalmente, duas expedições aereas contra os portos de Tripoli e Cagliari, que se sabe terem sido coroados de exitos. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases.

No mar, dois navios patrulhas atacaram e destruiram um submarino inimigo.—(Havas).

Combate aereo

CAIRO, 20—Foi, oficialmente, comunicado que foram destruidos três aparelhos de combate italianos, além de 2 sériamente avariados, no decurso dum combate encarniçado que se travou com os bombardeiros e aparelhos de combate da R. A. F. ontem cêrca de Bukbuk. A R. A. F. apenas perdeu um dos seus aparelhos de combate.—(Exchange Telegraph).

A guerra no ar

Alarmes em França

LONDRES, 20—A emissora do governo francês deu a noticia de dois alarmes contra «raids» aereos durante a noite passada na região de Bordeus. O primeiro começou á meia noite e 40 minutos e terminou ás 2 horas e o segundo começou algumas horas depois e terminou pouco antes das 7 horas.—(Exchange Telegraph).

ALGURES EM FRANÇA, 20 — Houve alarme aereo na região do sudoeste, das 6 horas e 30 ás 7 horas e 15.—(H.).

O bombardeamento de Bordeus

BORDEUS, 20.—A aviação alemã bombardeou intensamente ás primeiras horas de hoje os cais das cidades de Bordeus e de Gironda. O ataque foi efectuado em dois «raids». O primeiro foi o maior e o mais violento dos ataques da aviação alemã registado contra as cidades francesas durante toda a guerra. O segundo só é comparavel ao ultimo ataque a Paris.

O primeiro «raid» contra Bordeus verificou-se á 1 da madrugada e foi executado por mais de 100 aparelhos de bombardeamento que lançaram sobre a cidade mais de 100 bombas incendiarias e outras altamente explosivas. Os pilotos alemães lançaram mais 100 bombas nas proximidades dos aeroportos e dos arsenais para a construção e reparação de navios, situados ao longo do estuario.

O segundo «raid» foi efectuado ás 6 da manhã. As esquadrilhas francesas de combate conseguiram repelir o inimigo.

Ficaram destruidos total ou parcialmente 50 edificios.

As bases aereas alemãs estão tão proximas que a primeira vaga de aeroplanos chegou a bombardear a cidade antes que terminasse o alarme aereo de 3 minutos.—(United Press).

Novo «raid» alemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 20. — Aos extensos «raids» aereos realizados pelo inimigo sobre a costa oriental da Inglaterra durante a noite de terça-feira ultima seguiram-se outros, igualmente extensos, durante a noite passada, que se desenvolveram da costa sul da Inglaterra até á costa da Escocia. A area atingida deve ter sido muito vasta pelo numero de cidades em que foram feitos sinais de alarme contra ataques aereos. Caíram numerosas bombas no condado de Yorkshire. As outras regiões onde se ouviram sinais de alarme foram as de Northumberland, Lincolnshire, Norfolk e Kenthampshire. Ouviu-se em muitas localidades o fogo intenso das metralhadoras dos «caças» britanicos.

Esteve ao mesmo tempo muito activa a artilharia anti-aerea.

Registou-se tambem a queda de bombas na costa sueste da Inglaterra. — (Exchange Telegraph).

Comunicado do Ministerio do Ar britanico

LONDRES, 20—O Ministerio do Ar britanico comunica:

«A noite passada aviões alemães efectuaram «raids» contra o continente britanico, principalmente no nordeste e costas oriental e ocidental.

As bombas lançadas pelos aviadores inimigos causaram a morte de 6 civis. Outros 60 ficaram feridos.

A nossa defesa contra aeronaves derrubou 10 aparelhos alemães.

Por sua vez a Real Força Aerea bombardeou as regiões ocupadas pelo inimigo bem como o Ruhr e a Renania.—(Havas).

A NOVA EUROPA

Quem quiser compreender o caracter da nova Europa, deve lêr o livro «Quem vem lá?», de Felix Correia.

OS COMUNICADOS DE GUERRA

ALEMÃO—«Na Bretanha foi tomado o porto de guerra francês de Brest. Na Normandia, o curso superior do Loire, de Nantes a Tours, foi atingido e transposto em diversos pontos. Na zona central do Loire, continua a perseguição das forças francesas para além do sector do Cher e para lá de Bourges. Ao sul do Loire, grupos de aviadores de combate atacaram o inimigo, que retira por todas as estradas. Onde quer que se manifestaram ninhos de resistencia, o exercito aereo auxiliou o avanço das tropas terrestres.

Ao norte da Lorena, os restos do exercito francês de leste, que foi batido, foram cercados na região entre Epinal e Toul, assim como nos Vosges medios e em parte nos Altos Vosges. A parte deste exercito que não está cercada, foi feita prisioneira.

Na linha Maginot, dos dois lados de Luneville, continua o combate. A oeste de Weissenburg, a linha Maginot foi perfurada de novo. Grupos de «stukas» e de aviões de combate destruiram grande parte das fortificações, lançando sobre elas bombas que as atingiram em cheio.

A cidade alemã de Estrasburgo foi tomada pelo sul e por leste. Sobre a catedral, flutua a bandeira de guerra do Reich.

Na Borgonha, realizou-se a união das tropas procedentes de Belfort, e do Reno Superior.

O numero de prisioneiros feitos ontem ultrapassa 200.000 homens, entre eles figura o comandante-chefe do 10.º exercito. o general Altheyer, e o seu chefe do estado-maior.

Desde 10 de maio, os aviões inimigos, na sua maior parte aparelhos ingleses, bombardearam, continuamente, durante a noite, as cidades abertas alemãs. Tambem, na noite passada, a aviação inimiga fez a sua visita, havendo a lastimar 8 vitimas entre a população civil. A aviação alemã começou agora a exercer represalias contra a Inglaterra. Na noite de 19 para 20 grupos de aviões de combate atacaram o centro dos armamentos britanicos e as grandes fabricas de Billinghave, com numerosas bombas de grande potencia. Grandes incendios mostravam, já a uma distancia de 50 quilometros, o exito do ataque e indicaram o caminho aos grupos que se seguiam. Em seguida foram incendiados em Hull os reservatorios de gasolina.

Duas vedetas rapidas alemãs destruiram a oeste de Dungeness, muito perto da costa inglesa da Mancha, um vapor de 4.000 toneladas. Um submarino afundou um navio petroleiro inimigo de 8.000 toneladas. Outro submersivel conseguiu meter a pique três barcos que faziam parte de um comboio.

As perdas totais do inimigo nos ares, ontem, foram de 20 aviões. Faltam 6 aparelhos alemães.

A rapida conquista da praça-forte de Verdun, a qual possuia fortalezas modernissimas, deve-se á bravura e á decisão de muitos chefes. Distinguiram-se especialmente os tenentes von Stein e von Witzendorf, e o alferes Samel, pertencentes a regimentos de infantaria, assim como o alferes Roenneck e o sargento Claus, de um destacamento de caçadores de carros.

Quando da perfuração da linha Maginot, bem como quando do rapido encerramento do inimigo na Alsacia-Lorena e na Borgonha, distinguiram-se, especialmente, o general de divisão Ritter von Greim, e o general de brigada von Richthofen, comandante dos grupos de aviões, assim como o capitão Steiner, chefe deu m grupo de aviadores de combate.»—(D. N. B.).

ITALIANO—«No Mediterraneo as bases aereas e navais de Bizerta, Ghisonaccia, Borgo, Ajaccio, Campo del'Oro, Calvi, Bonifacio e Portovecchio foram submetidas á acção de bombardeamentos e metralhamentos continuos por parte da nossa aviação, causando importantes estragos.

Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases.

Um outro contratorpedeiro francês de 2.500 toneladas foi torpedeado e afundado por um submarino italiano.

Na Africa do norte as operações na fronteira da Cirenaica continuam com a participação activa da aviação que destruiu carros armados inimigos. Um avião inglês foi abatido em combate e dois aparelhos de «caça» inimigos não regressaram.

Na Africa oriental as bases inimigas de Aden, Zeila, Porto Sudão e outras no Sudão e em Kénia foram bombardeadas. Registaram-se incendios e foram destruidos aparelhos que se encontravam em terra. Um avião italiano não regressou á sua base.

O inimigo repetiu as suas incursões aereas sobre a Liguria e Sardenha. Não há vitimas nem estragos sensiveis».—(R. R.).